



REDE SOCIAL DE ARGANIL

Plano de Ação do Conselho Local de Ação Social de Arganil

Ano 2016

Ficha Técnica

Título

Plano de Ação do CLAS de Arganil, Ano 2016

Documento elaborado por:
Núcleo Executivo do CLAS de Arganil

Entidade Promotora
Câmara Municipal de Arganil
Praça Simões Dias
Apartado 10
3304-954 Arganil

Tel. 235200150 / 235200144
Fax. 235200158

http: www.cm-arganil.pt
E-mail: redesocial@cm-arganil.pt.

| ÍNDICE

I Introdução.....	5
II Metodologia.....	5
III Plano de Acção para 2016, por Eixo de Intervenção.....	7
IV Monitorização e Avaliação.....	12

Abreviaturas e Siglas

ACES PIN - Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Interior Norte
AEA – Agrupamento de Escolas de Arganil
CIG - Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género
CIM RC – Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra
CLAS – Conselho Local de Ação Social
CLDS 3-G– Contrato Local de Desenvolvimento Social
CMA – Câmara Municipal de Arganil
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CSA – Centro de Saúde de Arganil
CHUC – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra
CHPC – Centro Hospitalar e Psiquiátrico de Coimbra/Unidade Sobral Cid
DLD – Desempregados de Longa Duração
ECCI - Equipa de Cuidados Continuados Integrados
IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional
IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social
ISS, I.P. - Instituto de Segurança Social/Instituto Público
JF – Junta de Freguesia
NLI – Núcleo Local de Inserção
PLA – Problemas Ligados ao Álcool
PNSE - Programa Nacional de Saúde Escolar
RLIS – Rede Local de Intervenção Social
RSI – Rendimento Social de Inserção
SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
UCC - Unidade de Cuidados na Comunidade
UCSP - Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
UF – União de Freguesias
VD – Visita Domiciliária

I | Introdução

O Plano de Ação, ora apresentado, vigorará para o ano 2016, tendo implícito o trabalho em rede e, de forma articulada, a operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2015-2020, definindo metas e objetivos.

Pretende, assim, conjugar as iniciativas dos diferentes parceiros, com ações e intervenções a implementar no concelho designadamente, através do Plano de Ação do CLDS 3G “Arganil + Inclusiva, um Caminho para a Mudança”, da Câmara Municipal de Arganil, do Núcleo Local de Inserção, do Projecto Arganil Solidária – Loja Social de Arganil, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Arganil, entre outros.

II. | Metodologia

A metodologia utilizada tem subjacente a definição de estratégias tendo em vista a realização de acções/actividades, que respondam às áreas de intervenção, bem como aos objectivos estratégicos preconizados no PDS 2015-2020, que a seguir se apresentam.

- **Eixo 1 – “Proteção e Intervenção na Família”**

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO
Indivíduos/Famílias	1.- Capacitar os indivíduos/famílias para um processo de mudança e de (re) integração social;
	2 - Promover respostas de incentivo à natalidade e melhorar o conhecimento e a capacidade de intervenção sobre pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade social;
Saúde	3. - Estimular o envolvimento coletivo na promoção da saúde;
Crianças e Jovens	4 - Promover a proteção dos direitos das crianças e jovens, o seu bem-estar e desenvolvimento integral;
Programas de Desenvolvimento Social	5. - Promover diagnósticos/intervenções eficazes, com vista à integração social e profissional dos indivíduos e famílias;
	6. - Integração social e profissional de indivíduos e famílias;
Habitação	7. - Promoção de qualidade, bem-estar e conforto habitacional de grupos de cidadãos mais vulneráveis;
Igualdade Género	8. -Promoção da igualdade de género e proteção de vítimas de violência de género e doméstica;
Criação de Respostas à Comunidade	9. - Aproximar os cidadãos aos serviços municipais;
Requalificação de Equipamentos Sociais e Respostas Sociais vocacionadas para as crianças, indivíduos, famílias e comunidade em geral;	10. - Melhorar a qualidade das respostas sociais concelhias (população portadora de deficiência)

- **Eixo 2 – “Inclusão Ativa e Emprego”**

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO
Emprego	1.- Promover a integração de desempregados, DLD e beneficiários de prestações sociais;
Empreendedorismo	2.- Fomentar o empreendedorismo, a economia e o emprego local;
População Portadora de Deficiência e Incapacidade;	3. - Inclusão ativa da população portadora de deficiência e promoção da igualdade de oportunidades;
Imigrantes	4. - Facilitar a integração e a cidadania plena de cidadãos imigrantes;
Educação	5. - Requalificação de estabelecimentos de ensino;
	6. - Redução da taxa de abandono escolar precoce e o insucesso educativo;
Cultura/Desporto e Lazer	7. - Promover a dinamização de ações culturais, lúdicas e recreativas;
Desenvolvimento Económico	8. - Fomentar a empregabilidade, através da promoção de produtos locais;
	9. - Fortalecimento do tecido empresarial;
	10. - Consolidação da mobilidade e acessibilidade;
	11 - Criação de empresas;
Ambiente	12. - Qualidade dos serviços de água e saneamento;

- **Eixo 3 – Envelhecimento Ativo e Combate à Solidão”**

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO
População Idosa	1.- Assegurar espaços privilegiados de inserção social a idosos isolados ou pessoas com vulnerabilidades sociais;
Requalificação de Equipamentos/Respostas Sociais vocacionados para a população idosa.	2. - Melhorar a qualidade das respostas sociais concelhias;

Neste sentido, o Plano de Ação para 2016, procura uma atuação transversal nas diferentes áreas e objectivos, elencando ações e iniciativas que cruzam parcerias e públicos diversos, pelo que é determinante o envolvimento de todos, numa perspectiva de e co responsabilização na sua execução.

EIXO I – PROTEÇÃO E INTERVENÇÃO EM INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS

ACTIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ENTIDADES ENVOLVIDAS	PÚBLICO-ALVO	DATA	LOCAL	INDICADORES REALIZAÇÃO		Integração nos objetivos estratégicos
							Indicador	Nº	
Saúde +	- Levantamento dos direitos dos doentes; - Elaboração de <i>flyer</i> informativo.	CLAS RCA	ACES PIN CSA CMA ISS,IP	Comunidade e Técnicos com Intervenção Social;	Ao longo ao ano	Arganil	Elaboração de Folheto; Divulgação através de <i>spots</i> publicitários.	A B	3
	Monitorização dos circuitos de transporte dirigido a utentes para acesso aos cuidados de saúde primários;	ACES PIN CSA CMA	CLAS	Utentes oriundos de localidades sem polos de saúde e/ou em isolamento geográfico	Ao longo ao ano	Concelho de Arganil	Elaboração de escalas de monitorização dos circuitos	C D	3
Espaço Jovem	Internet; Multimédia; Estudo/Leitura; Workshops.	CMA	-----	Crianças e Jovens	Ao longo do ano	Arganil	Realização de sessões diárias.	E	4
Férias Desportivas	Férias Desportivas	CMA	Juntas/Uniões de Freguesia	Crianças e Jovens, com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos	1 de Julho a 31 de Agosto	Arganil	Realização de sessões diárias.	F	4
	Campo de Férias	NLI	CPCJ CMA Outros CLAS	Crianças dos 8 aos 12 anos	Julho	Côja	Realização de um Campo de Férias	F	4
Sistema da Informação	- Circulação/Divulgação de informação;	CMA	CLAS	- Parceiros CLAS; - Comunidade em Geral	Ao longo do ano	Arganil	Promoção da informação intra CLAS	G	5
	- Realização de <i>workshops</i> e sessões informativas	CMA	CLAS DECO	- Parceiros CLAS; - Comunidade em Geral	Ao longo do ano	Arganil	Realização de 3 Workshops/Sessões Informativas.	H F	5

EIXO I – PROTEÇÃO E INTERVENÇÃO EM INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS

ACTIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ENTIDADES ENVOLVIDAS	PÚBLICO-ALVO	DATA	LOCAL	INDICADORES REALIZAÇÃO		Integração nos objetivos estratégicos
							Indicador	Nº	
Recuperar + Melhoria das Habitações degradadas;	Criação e implementação do Regulamento Municipal;	CMA CLDS	CLAS	Munícipes residentes referenciados	Ao longo ao ano	Concelho de Arganil	Elaboração do Regulamento Municipal no âmbito da Requalificação e Melhoria das Habitações degradadas	I	7
Plano Municipal para a Igualdade;	Elaboração de Diagnóstico Interno.	CMA	CLAS CIG CLDS-3G	Vítimas de violência doméstica e violência de género;	Ao longo ao ano	Concelho de Arganil	- Elaboração de Diagnóstico; - Elaboração do Plano;	J	8
Projeto Arganil Solidária - Loja Social Arganil	Dinamização de atividades inerentes ao funcionamento da Loja Social.	CMA	Parceiros do Projeto	Indivíduos/Famílias e Comunidade em Geral	Ao longo do ano.	Concelho de Arganil	Acompanhamento e apoio às famílias mais vulneráveis, através das diferentes valências.	K L M N	9
Loja Social de Côja	Dinamização de atividades inerentes à Loja Social.	CSPC	Parceiros do Projeto	Indivíduos/Famílias e Comunidade em Geral	Ao longo do ano.	Concelho de Arganil	Acompanhamento e apoio às famílias mais vulneráveis, através das diferentes valências.	L M	9

EIXO I – PROTEÇÃO E INTERVENÇÃO EM INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS

ACTIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ENTIDADES ENVOLVIDAS	PÚBLICO-ALVO	DATA	LOCAL	INDICADORES REALIZAÇÃO		Integração nos objetivos estratégicos
							Indicador	Nº	
Encontro Anual sobre Demências	Realização de Seminário no âmbito da temática da prevenção de demências e acompanhamento a doentes.	CSA UCC - Unidade de Cuidados na Comunidade	ACES PIN CLAS	Comunidade em Geral	Outubro	Arganil	Realização de encontro Anual sobre Demências.	F	3
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);	Dinamização do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS.	SCMA	Parceiros do Projeto.	População em situação de vulnerabilidade.	Ao longo do ano.	Concelho de Arganil	- N.º Atendimentos Sociais; - N.º Processos em Acompanhamento Social.	D1 E1	1,4,5,6,8

EIXO II - INCLUSÃO ATIVA E EMPREGO

ACTIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ENTIDADES ENVOLVIDAS	PÚBLICO-ALVO	DATA	LOCAL	INDICADORES REALIZAÇÃO		Integração nos objetivos estratégicos
							Indicador	Nº	
Gabinete de Apoio ao Emigrante	<ul style="list-style-type: none"> - Informação aos emigrantes sobre os seus direitos; - Contribuição para a regularização de assuntos e enquadramento em protocolos internacionais; - Elaboração e disseminação de folheto informativo;- - Tratamento de assuntos relacionados com a Segurança Social, tais como: <ul style="list-style-type: none"> • Reformas; • Invalidez; • Complementos de reforma; • Incapacidade ao trabalho; • Melhoria de reforma. 	CMA	CLAS RCA	Municípios que tenham emigrado e estejam em vias de regresso ou tenham regressado do estrangeiro.	Ao longo ao ano	Arganil	Elaboração de Folheto; Divulgação através de <i>spots</i> publicitários.	B A	4
Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)	DLBE Programa de Apoio ao Investimento	ADIBER	CMA Parceiros da Beira Serra	Micro Empresas Desempregados Jovens à procura do 1º emprego.	Ao longo ao ano	Concelho de Arganil	Candidaturas entradas/aprovadas.	Y Z	2, 8

EIXO II - INCLUSÃO ATIVA E EMPREGO

ACTIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ENTIDADES ENVOLVIDAS	PÚBLICO-ALVO	DATA	LOCAL	INDICADORES REALIZAÇÃO		Integração nos objetivos estratégicos
							Indicador	Nº	
Grupo Etnográfico das Modas de Roda	Recriação de uma cultura popular de música e dança desaparecida desde os anos 80 e que era usual nas festas populares da aldeia.	SCM VCA	SCM VCA	Majoritariamente pessoas com faixa etária superior a 65 anos	Ao longo ao ano	Freguesia de VCA	Espectáculos públicos; Registo fonográfico para memória futura.	A1 B1	7
Produtos da Santa	Confeção de produtos gastronómicos, ligados à culinária de Vila Cova e relacionados com pastelaria e doçaria	SCM VCA	SCM VCA	População em geral	Ao longo ao ano	Concelho de Arganil	Confeção de compotas de frutos variados e bolo secos	C1	2
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);	Dinamização do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS.	SCMA	Parceiros do Projeto.	População em situação de vulnerabilidade.	Ao longo do ano.	Concelho de Arganil	- N.º Atendimentos Sociais; - N.º Processos em Acompanhamento Social.	D1 E1	1,3,4

EIXO III - ENVELHECIMENTO ATIVO E COMBATE À SOLIDÃO

ACTIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ENTIDADES ENVOLVIDAS	PÚBLICO-ALVO	DATA	LOCAL	INDICADORES REALIZAÇÃO		Integração nos objetivos estratégicos
							Indicador	Nº	
“Idosos em Movimento IX”	Realização de passeio a local emblemático	CMA	IPSS; Juntas/Uniões Freguesia.	Idosos IPSS's.	Setembro	A definir	Realização de um passeio.	F	1
Ciclo de Cinema Sénior	Participação em sessões de cinema semestrais.	CMA	IPSS Misericórdias	Seniores utentes das IPSS e Misericórdias Concelhias	Abril Outubro	Arganil	Realização de 2 sessões de cinema	U F	1
Programa Desporto Sénior	Sessões de atividade desportiva dirigida à população sénior.	CMA	IPSS	Idosos com idades a partir dos 65 anos.	Ao longo do ano letivo	Arganil; Cepos; Folques; Sarzedo; V. C. Alva; Anseriz; Benfeita; Cerdeira; Barril Alva; Côja; Pomares; Sarnadela; S. M. Cortiça	Realização de sessões diárias.	V F	1
Segurança + Sénior	Ação de sensibilização no âmbito da Segurança	GNR	IPSS CLAS	Idosos utentes de IPSS	A definir	Concelho de Arganil	Realização de sessões	U	1
	Atualização dos dados Censos Sénior	GNR	IPSS CLAS	Idosos utentes de IPSS	A definir	Concelho de Arganil	Levantamento e tratamento de dados	P	1
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);	Dinamização do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS.	SCMA	Parceiros do Projeto.	População em situação de vulnerabilidade.	Ao longo do ano.	Concelho de Arganil	- N.º Atendimentos Sociais; - N.º Processos em Acompanhamento Social.	D1 E1	1

IV – Monitorização e Avaliação

O Plano de Ação será alvo de um acompanhamento, com vista ao ajustamento das ações propostas às necessidades e recursos do território, numa perspectiva dinâmica e de avaliação anual que estabeleça a relação entre as actividades realizadas e os objectivos estratégicos atrás enunciados, com o objectivo de aferir o cumprimento dos mesmos.

Neste sentido, serão utilizados os indicadores de realização abaixo referidos, cuja selecção do número e qual(ais) o(s) indicador(es) a utilizar estará ao encargo da Entidade Responsável.

- N.º de *spots* publicitários (A)
- N.º de folhetos distribuídos (B)
- N.º de circuitos monitorizados (C)
- N.º de utilizações (D)
- N.º Participações (E)
- N.º de participantes (F)
- N.º Informações divulgadas (G)
- N.º Workshops realizados (H)
- Regulamento Municipal (I)
- Elaboração de Diagnóstico (J)
- N.º processos abertos (K)
- N.º de processos ativos (L)
- N.º de Voluntários ativos (M)
- N.º de ações realizadas (N)
- N.º famílias acompanhadas (O)
- N.º de VD (P)
- N.º de crianças acompanhadas (Q)
- N.º de entrevistas psicossociais/abordagens familiares efetuadas (R)
- N.º de sessões de Psicologia (S)
- N.º de ações nas Escolas (T)
- N.º de sessões (U)
- N.º Entidades participantes (V)
- N.º de atendimentos mensais realizados (W)
- N.º de acompanhamentos realizados (X)

- N.º de candidaturas entradas (Y);
- N.º de candidaturas aprovadas (Z);
- N.º de Espetáculos públicos (A1);
- N.º de Registos fonográficos (B1);
- Confeção de compotas de frutos variados e bolo secos (C1);
- N.º Atendimentos Sociais (D1);
- N.º Processos em Acompanhamento Social (E1).

Outro indicador importante para acompanhar a implementação do Plano de Acção será o seu **Grau de Concretização**, sendo o mesmo definido por:

$$\text{Grau de Concretização} = (\text{N.º actividades previstas e realizadas} / \text{N.º actividades previstas}) * 100$$